

INDICAÇÃO Nº 017/2023.
PROTOCOLO Nº 053/2023.
DATA: 22/03/2023

A vereadora **MARIA ILANI HENKES LAMB**, integrantes da bancada do MDB, com assento nesta Casa Legislativa vêm à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação:

INDICAÇÃO:

Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Habitação, estude a possibilidade de elaborar Projeto criando o “Centro de Convivência aos Idosos”, com o objetivo de oferecer espaço de atendimento integral às pessoas idosas, em situação de vulnerabilidade social.

Justificativa:

O presente Projeto tem por objetivo contribuir no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário, e na prevenção de situação de risco social. Também deve assegurar espaço de encontros intergeracionais de modo a propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem o protagonismo social dos idosos.

As ações a serem desenvolvidas no Centro poderão contemplar atividades como ginástica, jogos de memória, rodas de conversa, atividades manuais, passeios, entre outros benefícios a serem contratados, proporcionando qualidade de vida, convívio social, compartilhando histórias, fazendo amizades, e ao mesmo tempo não perdendo o convívio com a família.

Para auxiliar na elaboração, encaminho em anexo Projeto que funciona em Porto Alegre, necessitando apenas adequá-lo para a realidade no nosso Município.

Ibirubá, 22 de março de 2023.

Ver. Maria Ilani Henkes Lamb,
Bancada do PMDB.

CENTRO DIA DO IDOSO NASCER DO SOL – PSEMC – FASC

HISTÓRICO: O Centro Dia do Idoso é uma conquista oriunda da II Conferência Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, que foi votada como prioridade no Orçamento Participativo, na época a modalidade de atendimento era centro de convivência. Foi inaugurado em dez/2002. Em set/2010, passou a ser chamado centro dia. Por atender demanda de média complexidade.

OBJETIVO GERAL:

Oferecer atendimento especializado às pessoas idosas com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por risco e/ou violação de direitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida;
- Criar processos de interfaces;
- Propiciar aos idosos atendimentos nutricionais adequados;
- Promover espaços de reflexão e informação sobre questões relativas à velhice;
- Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras;
- Prevenir o acolhimento institucional;
- Promover acessos a benefícios, programa de transferência de renda;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sobrecarga de trabalho;

INGRESSO:

- Demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade;
- Busca ativa;
- Por encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais (CRAS, CREAS, saúde, etc);
- Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (COMUI, MP, SMDHSU,...)

CRITÉRIOS DE INGRESSO

- Pessoas com 60 anos ou mais;
- Com deficiência e/ou algum grau de dependência decorrentes da violação de direitos;
- Em situação de vulnerabilidade social agravadas pelas violações de direitos;
- Preferencialmente sem renda, beneficiário de BPC ou Bolsa Família;
- Participação sistemática da família e/ou cuidador;
- Avaliação social para identificação da situação de vulnerabilidade e de violações de direitos

METODOLOGIA:

O Centro Dia do Idoso tem como meta prevista atendimento a 25 idosos, no horário das 8h às 17 h30, de segunda a sexta-feira, usuários com dificuldade de locomoção poderão utilizar o transporte do CDI. São oferecidas uma refeição diárias aos idosos, intercaladas com lanches, proporcionando uma dieta balanceada.

- Acompanhamento nutricional;
- Oficinas: expressão corporal, música, temática, nutrição e saúde, dança;
- Atividades físicas: caminhada e bocha adaptada; no verão atividades com SME na piscina;
- Jogos de Mesa: Bingo, carta, dominó, quebra-cabeça e jogo de memória;
- Reuniões Gerais;
- Atendimento e/ou acompanhamento social individual e familiar;
- Reuniões técnicas e de discussão de casos semanais;
- Participação em reuniões do território com a rede de saúde e assistência social;

As ações do Centro Dia serão articuladas e integradas aos demais programas existentes na região: CREAS, CRAS, e rede socioassistencial, promovendo a inserção social do idoso e possibilitando o

convívio entre gerações.

O seminário de planejamento institucional ocorria 1 a cada semestre, por demanda da equipe, em 2014, serão 2 por semestre, para avaliar o trabalho e retomar questões que devem ser aprofundadas e/ou modificadas.

Atividades assistemáticas: integração com grupos de convivência e fortalecimento de vínculos (CRAS), participação em atividades ofertadas pelo município (Semana do Idoso, Colônia de Férias); Passeios (Cinema, apresentações culturais); Comemorações das datas festivas (aniversariantes do Mês, Carnaval, Páscoa, Primavera, dia dos Avós, Natal, Aniversário do CDI, Homenagens);

RECURSOS HUMANOS EXISTENTES: 1 coordenador(40h), 1 assistente social(40h), 1 estagiário de Serviço Social(20h), 1 Nutricionista(40h), 1 assistente administrativo(40h), 3 monitores(40h), 2 educadores culturais (3h), 1 cozinheira (40h), 1 serviços gerais (40h), 2 porteiros noturnos(12/36h).

RECURSOS HUMANOS EM ABERTO; 1 psicólogo, 1 técnico de educação física, 1 terapeuta ocupacional, 1 auxiliar de cozinha, portaria (dia).

ALGUNS AVANÇOS PERCEBIDOS: melhora na situação de vulnerabilidade do idoso, diminuição do estresse do cuidador, melhoria na qualidade de vida do idoso, fortalecimento do vínculo familiar, superação de dificuldades físicas como: locomoção, controle urinário, cuidados com a saúde, autonomia, diminuição de medicações e adoecimento; longevidade. A convivência fortalece a autoestima, melhorando a comunicação, os relacionamentos inter-pessoais e familiares, aceitação das diferenças, ampliação da circulação social.

Equipe criativa, comprometida, atividades planejadas de acordo com demanda dos usuários.

Pemse: adolescentes engajados com a equipe de trabalho e na relação com os idosos, dar sentido para medida.

DIFICULDADES:

- Mobiliário precário, falta armários, mesas, arquivos, TV, máquina de lavar, material para oficinas..., uma sala para atendimento;
- Salário de oficinairos muito baixo;
- Empresas terceirizadas não respeitam orientação e solicitação da coordenação;
- Manutenção da FASC, morosidade para alguns encaminhamentos;
- Ausência da Supervisão nas reuniões de equipe, relações conflituosas entre funcionários, resistência ao novo;
- Garantia de direitos vinculados a outras políticas;
- Acompanhamento de casos e famílias pelos CRAS e Postos de Saúde, demanda maior que a capacidade de atendimento;
- Idosos que necessitam de atendimento especializado e/ou cirurgia, que melhoraria a qualidade de vida;
- idosos preconceituosos com relação a medida sócio educativa;
- território muito extenso, inviabilizando o acesso ao serviço.

TERRITÓRIO: Região Norte e Noroeste e ainda atendemos idosos da Região Eixo-Baltazar e Leste. (Vila Floresta, Passo das Pedras, IAPI, Sarandi, Bom Jesus, Porto Novo, Vila Nazaré, Rubem Berta)

Porto Alegre, 21/05/14.

Maristela Penteadó
Coordenadora CDI ZN